

1 Leia o texto a seguir:

O Saci-Pererê é uma lenda do folclore brasileiro e originou-se entre as tribos indígenas do Sul do Brasil. O Saci possui apenas uma perna, usa um gorro vermelho e sempre está com um cachimbo na boca. (...)

Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 10 de dezembro de 2007.

Fonte: Para Viver Juntos: Português, 6o ano: Ensino Fundamental. São Paulo: Edições SM, 2008, p. 224.

- Localize os verbos do trecho, transcreva-os em seu caderno e classifique o tempo e o modo verbal usados.
- Como esses verbos estão flexionados conforme o número e a pessoa?
- Quais são os verbos que indicam estado ou modo de ser?

2 Leia o trecho a seguir:

As runas são um alfabeto antigo, que deriva do latim e de outros alfabetos europeus (...). A origem da palavra é nórdica antiga, run, sinônimo de mistério.

(Ricardo da Costa; Tatyana Nunes Lemos; Orlando Paes Filho. Vikings. São Paulo: Planeta, 2004. pp. 15-16. Para viver juntos: Português, 6o ano: Ensino Fundamental. São Paulo: Edições SM, 2008, p. 220)

Como podemos classificar os verbos do trecho lido quanto ao modo verbal? Justifique.

- 3** Os verbos no *particípio* podem desempenhar função semelhante à dos adjetivos, indicando qualidades ou características dos seres. Atribua qualidades aos substantivos a seguir, usando essas formas verbais.

- a) papel b) menino c) lugar d) suco

4 Leia os textos a seguir, extraídos de um site de notícias:

Mapa genético mostra que todas as pessoas estão interligadas.

Disponível em: <http://www.uol.com.br>. Acesso em: 27 de setembro de 2009.

Mega rampa agita cidade de São Paulo.

Disponível em: <http://www.uol.com.br>. Acesso em: 27 de setembro de 2009.

- Em que tempo e modo estão flexionados os verbos?
- Por que foram usados esse modo e esse tempo verbais?

5 Leia a receita a seguir:

Receita de arroz mineiro

Ingredientes: 2 xícaras de arroz; 3 colheres de sopa de óleo; sal com tempero caseiro; água fervente (mais ou menos 4 xícaras); e 250 g de queijo minas cortado em cubos.

Modo de preparar: Lave e escorra o arroz. Esquente bem o óleo, refogue ligeiramente o tempero e acrescente o arroz. Mexa bem até ficar bem solto. Junte a água fervente e passe para o fogo brando. Quando estiver quase seco, coloque dentro do arroz os pedaços de queijo. Sirva assim que os pedaços de queijo estiverem derretidos.

- Quais verbos expressam instruções? Que nome se dá a esse modo verbal?
- Copie trechos da receita em que os verbos estão no tempo futuro, modo subjuntivo.

- 6** Comente o uso dos verbos e locuções verbais no seguinte diálogo:
- Alguém quer vir se juntar a nós?
 - Para quê?
 - Não sabemos! (respondeu o vice-presidente, irritado). Se soubéssemos, não estaríamos chamando!

(Luis Pescetti, *Dá pra acreditar?*, Edições SM, p. 173)

- a) Em que tempo e modo esses verbos estão flexionados?
- b) Por que foram usados esse tempo e modo verbais?

- 7** Leia o poema a seguir:

Quadras ao gosto popular

*Teu carinho, que é fingido,
Dá-me o prazer de saber
Que inda não tens esquecido
O que o fingir tem de ser.*

[...]

Fonte: <http://www.secrel.com.br/jpoesia/fpesso.html>

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000001.pdf>

- a) Observe a palavra **fingir**.
Fora do contexto, apenas pela forma, a que classe você diria que ela pertence?
- b) No contexto do poema, em "*O que o **fingir** tem de ser*", como essa palavra pode ser classificada?

- 8** Leia o texto a seguir sobre Dom Quixote, publicado no site <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>
A imaginação e o delírio de um cavaleiro andante

Conheça a história de Dom Quixote, que há quatro séculos encanta o mundo inteiro.

“Poderiam perder-se todos os exemplares do Quixote, em castelhano e nas traduções; poderiam perder-se todos, mas a figura de Dom Quixote já é parte da memória da humanidade.”

Jorge Luis Borges, escritor argentino

Um cavaleiro andante que vivia num mundo de sonhos e seu fiel escudeiro resolveram, no século 17, caminhar pela Espanha à procura de aventuras. Essa história, a princípio simples, elevou seu criador ao posto de um dos maiores escritores da literatura mundial. Estamos falando do espanhol Miguel de Cervantes, que, em 1605, escreveu o livro *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha*.

(Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/noticias/artes-e-literatura/a-imaginacao-e-o-delirio-de-um-cavaleiro-andante>

acesso em: 23 de setembro de 2011)



Archivo SM/ID/ES

Dom Quixote e Sancho Pança retratados por Gustave Doré.

Destaque, no trecho lido:

- a) um verbo usado no modo imperativo
- b) dois verbos no presente do indicativo
- c) um verbo usado no futuro do pretérito
- d) três verbos no pretérito perfeito do indicativo
- e) um verbo no pretérito imperfeito do indicativo

Respostas

- 1** a) Presente do indicativo: *é, possui, usa, está*
Pretérito perfeito do indicativo: *originou-se*
b) 3ª pessoa do singular
c) *É e está*
- 2** Os verbos estão no *presente do indicativo*, que, de modo geral, é usado para expressar certeza, convicção.
- 3** Sugestões de resposta:
a) amarelado, desbotado;
b) entediado, calado;
c) apertado, aberto, fechado;
d) gelado, açucarado.
- 4** Os verbos estão no *presente do indicativo*. É comum o uso desse tempo e modo verbal nos títulos de notícias, mesmo que se refiram a um fato no passado, por se tratar de um recurso que aproxima os fatos já ocorridos do tempo do leitor.
- 5** a) Verbos no *modo imperativo* expressam instruções sobre o modo de fazer: Lave, escorra, esquente, refogue, acrescente, mexa, junte, passe, coloque, sirva.
b) Verbos no *futuro do subjuntivo* indicam a possibilidade de realização do fato: até *ficar* bem solto; quando *estiver* quase seco; assim que os pedaços de queijo *estiverem* derretidos.
- 6** Na frase *Alguém quer vir se juntar a nós?* prevalece o *futuro do subjuntivo*, indicando uma possibilidade de realização de um fato.
Em *Não sabemos!*, o verbo *está* no *presente do indicativo*, indicando algo que ocorre no momento em que se fala.
O verbo *respondeu* *está* no *pretérito perfeito do indicativo* na frase *“respondeu o vice-presidente, irritado”*, expressando um fato que ocorreu e *está* acabado.
Na frase *“Se soubéssemos”*, o verbo *saber* *está* no *pretérito imperfeito do modo subjuntivo*, que indica um fato que poderia ocorrer diante de certa condição ou um fato incerto no passado.
E na frase *“não estaríamos chamando”*, o futuro do pretérito usado na locução verbal expressa a ideia de uma ação futura, que ocorreria desde que certa condição fosse cumprida.
- 7** a) Ela pertence à classe dos verbos no infinitivo.
b) Ela exerce a função de substantivo e é precedida por artigo.
- 8** a) verbo no imperativo: *conheça*
b) dois verbos no presente do indicativo: *encanta, é*
c) verbo no futuro do pretérito: *poderiam*
d) três verbos no pretérito perfeito do indicativo: *resolveram, elevou, escreveu*
e) um verbo no pretérito imperfeito do indicativo: *vivia*